



## Verão no Campus

# Verão no Campus está de volta

**JOVENS DO BRASIL, FRANÇA E MACAU** participam este ano na edição do Verão no Campus, que arrancou ontem no campus de Azurém, em Guimarães, da Universidade do Minho. Mais de 400 jovens participam em 25 actividades diferentes.

## UMINHO

| Pedro Costa |

Uma semana plena de convivência académica é o mote para o Verão no Campus 2016 da Universidade do Minho (UMinho). Os campi de Gualtar, Azurém e Couros, nas cidades de Braga e Guimarães acolhem esta semana mais de quatro centenas de jovens entre os 14 e 18 anos, vindos de vários pontos do continente e ilhas, sendo que este ano há um contingente de jovens que vem do Brasil, bem como alunos que viajaram de Macau, ou França.

São 25 as actividades em que se vão distribuir, com experiências científicas que vão desde as engenharias, até ao direito, ou economia, passando pelas ciências, artes, arquitectura, saúde, línguas e muito mais.

A meio da semana – quarta-feira – juntam-se de novo para uma tarde lúdica que normalmente traz muita adrenalina e boa disposição e na sexta-feira, no campus de Gualtar viverão a festa de



Sessão de abertura do Verão no Campus 2016 decorreu ontem no campus de Guimarães da Universidade do Minho

encerramento, já com as primeiras sensações de saudade.

Para muitos, o Verão no Campus já não é uma novidade, pois a repetição desta semana de

abordagem ao conhecimento já era ansiado, para outros é um mundo novo para descobrir.

A todos o vice-reitor da UMinho, Rui Vieira de Castro, aco-

lheu com um “bem vindos, é um grande prazer receber-vos nesta instituição, que também é vossa”.

Destacando o facto deste even-

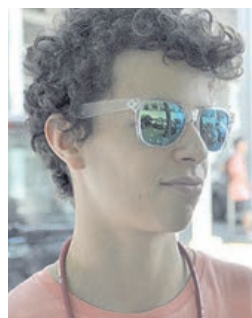
Até sexta-feira, os mais de 400 jovens participam em 25 actividades, que vão desde as engenharias, até ao direito, ou economia, passando pelas ciências, artes, arquitectura, saúde, línguas e muito mais.

to estar a receber estudantes internacionais, o responsável desejou que “esta semana corresponda inteiramente às vossas expectativas, pois vão ter a oportunidade de pôr a mão na massa, interagindo com os nossos laboratórios e os nossos investigadores”.

Também a Associação Académica da Universidade do Minho, através do seu dirigente Luís Bernardo, apresentou-se aos jovens, realçando a importância do seu papel no bom acolhimento aos jovens caloiros, ou, por exemplo, nos excelentes resultados que esta academia obtém no âmbito do desporto universitário.



Jovens ficaram a conhecer alguns projectos do curso de Engenharia Civil



“Em primeiro lugar o Verão no Campus é uma boa oportunidade para ocupar tempo de férias de forma útil. Depois, como tenho cá família a estudar, que me diz coisas boas desta universidade, que a consideram uma escola moderna, senti-me tentado a vir, pela primeira vez.”

**José Luís Gomes**  
Caldas das Taipas – 15 anos  
Workshop Fabrico Digital



“Acabei de me licenciar em Enfermagem e acho que esta experiência como monitora vai dar-me coisas novas, para além de me mostrar conhecimentos de outras áreas. Para os participantes isto é espectacular, porque vão ter uma semana muito enriquecedora, vão testar a sua vocação para o futuro e, acima de tudo, vão sentir o ambiente académico com muito convívio.”

**Vanessa Serrão**  
22 anos Monitora



“Eu decidi vir porque sempre quis conhecer a Europa e, por outro lado, sempre quis ser engenheiro. Quando vi este programa achei que era a oportunidade para vir conhecer Portugal, esta universidade e perceber se é mesmo isto que eu quero fazer. Estudar cá? Se a oportunidade surgir, é possível. Por agora estou a gostar muito!”

**Vinícius Santos**  
S. Paulo- 14 anos  
Engenharia e Novos Materiais



# Azurém sempre com muita engenharia

**VERÃO NO CAMPUS** proporciona inúmeras actividades até à próxima sexta-feira. Escola de Engenharia esgotou inscrições rapidamente.

## UMINHO

| Pedro Costa |

Se é verdade que o campus de Azurém, em Guimarães, agrega uma maioria dos cursos e laboratórios científicos ligados às chamadas engenharias, também é aqui que se vivem experiências relacionadas com outras áreas do saber, como é o caso da arquitectura, ciências, ou geografia.

No caso particular da Escola de Engenharia, foi proposto um conjunto de actividades para o Verão no Campus que rapidamente esgotou as inscrições. Assim, num total de 114 jovens inscritos, as actividades dividem-se por Engenharia e Novos Materiais - com três grupos a passarem pelas engenharias mecânica, têxtil, produção e sistemas, electrónica industrial e sistemas de informação - e por Robótica Júnior - com a construção de pequenos robots - ambos em Azurém.

Há ainda jovens no campus de Gualtar a experimentar a Biotecnologia e Bioengenharia Industrial - que abordará especialidades como a pasteurização, a desinfecção de superfícies, ou o aquecimento óhmico -, para

além da Computação sem Fronteiras, onde os computadores, os quebra-cabeças e os jogos mentais serão as ferramentas de uma semana cheia.

Entretanto, a Escola de Arquitectura propôs este ano duas actividades distintas. Uma delas já vinha de anos anteriores, com grande aceitação dos participantes, que é o caso do Workshop de Fabrico Digital.

Esta proposta envolve os 15 jovens em exercícios de criatividade no âmbito das tecnologias digitais para modelação, design e arquitectura. Aqui terão oportunidade de experienciar, por exemplo, o fabrico de modelos de prototipagem, ou a modelação 3D.

Em estreia no Verão no Campus, esta escola propôs ainda Arquitectura - Espaços de Desenho e Imaginação, numa abordagem mais relacionada com o desenho, a maquetagem e a exploração de ferramentas de trabalho.

Nesta tarde de segunda-feira, os participantes já começaram a sua observação crítica pelos espaços do centro histórico de Guimarães e campus de Couros, para que amanhã já aconteçam os primeiros traços e rabiscos no papel.



PEDRO COSTA

Conjunto de Actividades propostas pela Escola de Engenharia esgotaram rapidamente



PEDROS COSTA

Jovens que participaram ontem numa das actividades da Escola de Arquitectura